



PLANO DE ACTIVIDADES 2011

FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA – UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA



PREÂMBULO

No ano de 2010 a FMH implementou um conjunto de alterações estruturais no sentido da reformatação científica e pedagógica a que estava obrigada, por efeito da aplicação dos novos estatutos, e deu cumprimento quase total à proposta de reorganização administrativa que se propunha. Procedeu ainda à adequação de regulamentos e práticas ao novo enquadramento jurídico do Ensino Superior e da UTL.

A par da reorganização estrutural, procedeu-se a uma reorientação vocacional científica e pedagógica, cujos principais pilares são a reorganização laboratorial e a configuração da oferta de formação para dar suporte às implicações da assinatura do contrato de confiança do Governo com as Universidades, o que implicou a tomada de decisões relativas aos contingentes de alunos por ciclos, a determinação da oferta de formação de 2º ciclo, a formatação da estrutura de 3º ciclo.

As carências infraestruturais, ao nível de instalações, e de recursos humanos, nomeadamente ao nível dos serviços, foram objecto de atenção cuidada. Assim, procedeu-se a uma intervenção substantiva na organização de espaços de investigação e ensino, e desenvolveram-se esforços, em geral concretizados, para efectivar o aumento da capacidade de resposta dos serviços às novas necessidades conjunturais.

O ano de 2011 vem colocar duas questões importantes: a continuação das medidas reformistas da actividade pedagógica, científica e da administração, e a preparação de medidas para fazer face aos novos constrangimentos financeiros e de política de contratação que decorrem das medidas legislativas conhecidas e das já anunciadas.

Assim, a actividade da FMH para 2011 dará prioridade aos vectores estratégicos enunciados no programa de actividades do seu Presidente para o mandato 2010-2014, e considerará os constrangimentos diversos que se antecipam, nomeadamente a redução orçamental e a restrição contratual de docentes e funcionários.

No plano do ensino, a situação é de estabilização da capacidade máxima de acolhimento no 1º ciclo, e de crescimento moderado ao nível de mestrado. A FMH terá a decorrer, durante 2011, 13 cursos de mestrado, com uma população estudantil de 2º ciclo estimada superior a 500 estudantes. Os alunos de licenciatura aproximar-se-ão-se dos 1100, cerca de 1200 considerando os estudantes em mobilidade. Estes são valores limite para a capacidade física de acolhimento e para o enquadramento docente com os recursos disponíveis. Os alunos estrangeiros serão cerca de 100, aproximadamente 10% da população de licenciatura. A reorganização dos cursos de 3º ciclo, com um impacto negligenciável no número de alunos, terá contudo consequências na carga e custo inerentes aos seminários a desenvolver. Estes aspectos de crescimento implicam uma situação de enquadramento docente próxima dos seus limites operacionais.

No capítulo da actividade científica, o potencial de investigação instalado, os projectos financiados em desenvolvimento, a inserção e mobilidade em redes de nacionais e internacionais de investigação, e a inserção de estudantes de doutoramento na actividade corrente dos laboratórios e centros de estudo, deixam antecipar um aumento de produtividade científica. Os indicadores disponíveis ao momento, associados à actividade em 2010 do centro de investigação, assim o sugerem.

As relações da FMH com a comunidade são traçadas em inúmeros planos de actuação. Está a FMH ciente da importância da valorização deste aspecto, e prevê-se a continuação da celebração e implementação de protocolos, contratos e outros mecanismos de cooperação e articulação funcional. A convergência de interesses entre a FMH e sectores diversificados da comunidade tem assumido um lugar de destaque e uma prioridade na actividade de órgãos, docentes e investigadores. A empregabilidade dos licenciados, a associação em projectos de investigação ou a transferência de conhecimento são essenciais para o cumprimento da missão da FMH.

MISSÃO DA FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

A FMH tem por missão assegurar o progresso consistente da sociedade do conhecimento, dinamizando o desenvolvimento humano sustentável através da motricidade, pelo estudo do corpo e das suas manifestações na interacção dos processos biológicos com os valores socioculturais em diferentes contextos sociais, designadamente nos sistemas educativo, desportivo, artístico, produtivo e de saúde.

No cumprimento da sua missão, a FMH privilegia a investigação científica, o ensino, o desenvolvimento tecnológico, a inovação, o empreendedorismo e a formação ao longo da vida. A FMH promove o desenvolvimento de sinergias entre os domínios científicos que persegue e adopta o princípio da internacionalização com especial enfoque nos países lusófonos e europeus, concretizado na mobilidade de estudantes, docentes e investigadores, e na participação em redes universitárias de formação e de investigação e desenvolvimento. A FMH procura contribuir para o desenvolvimento e bem-estar individual e colectivo através da promoção da qualidade de vida das populações, valorizando a responsabilização social, designadamente no que se refere ao apoio à inserção dos diplomados no mundo do trabalho, e promove a realização dos valores humanistas nas suas vertentes científica e artística.

A FMH promove a melhoria contínua dos seus serviços, designadamente através da formação e qualificação dos seus quadros, e incentiva a colaboração com as outras unidades orgânicas da UTL e com outras universidades portuguesas e estrangeiras na realização de cursos, de projectos de investigação e de quaisquer outras actividades de interesse comum.

Para a prossecução da sua missão, a FMH pode realizar acções comuns com outras entidades, públicas, privadas ou cooperativas, nacionais, estrangeiras e internacionais, assim como criar ou participar em associações, sociedades, consórcios, com ou sem fins lucrativos, bem como fundações, nacionais, estrangeiras e internacionais, cujas actividades sejam compatíveis com as finalidades da FMH.

VALORES

A FMH privilegia a qualidade do ensino e da investigação científica. A formação de profissionais apetrechados para satisfazer necessidades de mercado e com capacidade de actualizar a sua formação ao longo da vida surge como valor estruturante da actividade da FMH. A inserção da FMH numa UTL perspectivada como uma universidade virada para a investigação é o outro valor essencial a promover. Enquanto no primeiro se busca uma formação de alta qualidade, com recurso a docentes muito qualificados, no segundo aspecto pretende-se aumentar a qualificação desses profissionais com transferência de pensamento, métodos e procedimentos para os estudantes. Esta transferência será tanto mais interessante quanto a formação inicial do estudante o permita. A fusão dos dois valores norteadores da actividade tem maior expressão nos cursos de mestrado e doutoramento, em que as bases e o desenvolvimento de uma cultura científica atingem maior dinâmica. O crescimento do número de alunos em doutoramento e a estabilização num valor muito alto do número de estudantes de mestrado são duas consequências destes princípios.

VISÃO

As necessidades de agentes qualificados na promoção de práticas corporais, em diferentes planos profissionais, dotados de uma sólida formação cultural e de uma exigente formação técnica é uma condição de sucesso na competição com outras instituições congéneres. A FMH pretende referenciar-se no plano das melhores formações europeias, como de resto tem vindo a ser reconhecido nos últimos anos.

A adopção de critérios exigentes de formação científica será condição de sobrevivência num mercado cada vez mais competitivo. Tem sido opção da FMH assegurar que o domínio das técnicas e processos de intervenção profissional, respeitando as exigências que o mercado impõe, é continuamente alimentado por uma prática científica reconhecida e efectivamente transferida para o estudante.

A FMH pretende prosseguir uma política de oferta de 2º e 3º ciclos de estudos, com valorização de um ensino baseado na investigação, sem descurar as necessidades de formação exigidas pelos campos específicos de intervenção. A aposta na qualidade dos licenciados deve estar indissociavelmente ligada à cativação para prosseguimento de estudos nos 2º e 3º ciclos.

Am mudanças sociais, e sobretudo a expectativa de recessão económica para 2011 far-se-ão sentir ao nível dos diversos financiadores, obrigando a um esforço de racionalização de funcionamento com reflexos quantificáveis na despesa. É previsível que financiamento das actividades de investigação possa não registar o ritmo de crescimento dos últimos anos, pelo que se torna essencial assegurar meios básicos de prosseguimento de suporte à componente de investigação. Tal exigirá uma contenção sectorial que tem que ser, mais do que determinada pela presidência FMH, incorporada nos hábitos, comportamentos e rotinas de funcionamento de docentes, funcionários e estudantes.

A exigência de contribuição para o bem colectivo deve pois ser adequadamente expressa nos diversos processos de avaliação de desempenho. A redução de perdas, aos mais diversos níveis, é essencial. Aqui se inclui a perda de eficácia na formação, a perda de alunos por motivos que podem ser corrigidos, a perda de impacte na comunidade, para além das mais imediatas perdas de eficiência energética, de consumos, de processos de aquisição, etc.

Num cenário de redução expectável de financiamento é ainda mais importante a prospecção de novas oportunidades de actividade, não apenas pelo seu efeito na formação (domínio tradicional de expressão social da FMH), como também pela construção de sinergias com parceiros institucionais, empresas, associações e outras entidades. O financiamento adicional, por crescimento de receitas próprias evoluirá de uma opção livre, ao critério e dependência de motivação individual, para uma necessidade colectiva a assumir individualmente. Procurar novas parcerias, instituir novas alternativas de formação, assegurar contratualização de prestação de serviços é condição de sobrevivência futura, não apenas factor de valorização pessoal ou de grupos.

ALGUNS ELEMENTOS PARA ANÁLISE

Diagnóstico Interno/externo – análise dos stakeholders.

	Stakeholder	Fontes de informação para avaliação	Nível de influência da organização no stakeholder	Nível de influência do stakeholder na organização	Interesse do stakeholder na organização
INTERNOS	Presidência	Relatório de Actividades e Prestação de Contas; Avaliação do Desempenho; Demonstração de Resultados; Motivação dos colaboradores docentes e não docentes	4	4	4
	Órgãos de Gestão	Relatório de Actividades; Avaliação do Desempenho; Demonstração de Resultados; Motivação dos colaboradores docentes	4	4	4
	Colaboradores Docentes	Nível de satisfação; Imagem institucional; Relatório de Actividades; Avaliação do Desempenho; Motivação; Autonomia Científica	4	3	4
	Colaboradores não docentes	Nível de satisfação; Imagem institucional; Relatório de Actividades; Avaliação do Desempenho; motivação; autonomia funcional	4	3	4
EXTERNOS	Reitoria	Resultados obtidos; sustentabilidade financeira; sentido de pertença	2	4	4
	Governo	Resultados obtidos; sustentabilidade financeira; Credibilidade do ensino superior; Qualidade e variedade da oferta de formação	1	3	2
	Empregadores/Empresas	Credibilidade; Qualidade e variedade da oferta de formação; qualidade dos resultados da formação de futuros colaboradores	4	2	4
	Alunos	Credibilidade; Qualidade e variedade da oferta de formação; qualidade dos resultados da formação; sentido de pertença	4	2	4
	Parceiros públicos e privados	Credibilidade; Impacto e abrangência; Acções de cooperação	2	2	2
	Organismos internacionais	Credibilidade; Acções de cooperação; Reforço da internacionalização	2	2	2
	Comunicação social	Comunicação e impacto na sociedade	1	3	1
	Fornecedores Bens e Serviços	Prazos de cumprimento e níveis de fornecimento; Credibilidade	2	1	2
	Fornecedores de Know-how	Credibilidade; Qualidade e variedade da oferta de formação; qualidade dos resultados da formação	2	2	2
	Cidadãos	Value for Money; Projectos de extensão à comunidade; Desenvolvimento social	2	2	2
	Instituições Concorrentes	Credibilidade; Impacto na opinião pública; Abertura do mercado	3	2	3

		Nível de Interesse			
		Baixo		Alto	
Poder	Muito				Presidência; Órgãos de Gestão; Reitoria
		Comunicação social	Governo		Colaboradores docentes; Colaboradores não docentes
	Pouco		Parceiros públicos e privados; Organismos Internacionais; Fornecedores de know-how; Cidadãos	Instituições concorrentes	Empregadores; Alunos
		Fornecedores de bens e serviços			

Matriz dos stakeholders

Da análise prévia pode retirar-se a seguinte informação:

- Grupo 1** – Esforço mínimo: é integrado pela Comunicação Social e pelo Governo. Estes Stakeholders podem influenciar os resultados mas as suas prioridades não são as da FMH, pelo que podem constituir um risco ou obstáculo.
- Grupo 2** – Manter satisfeitos: é integrado pelos Cidadãos, Parceiros públicos e privados, Organismos Internacionais e Fornecedores de know-how e de bens e serviços. Estes Stakeholders são de menor importância na definição estratégica.
- Grupo 3** – Manter informados: é integrado pela Presidência, demais Órgãos de Gestão, Reitoria, Colaboradores docentes e Colaboradores não docentes. Estes Stakeholders são a base para o sucesso da definição estratégica da organização pelo que deverão trabalhar em estreita colaboração na prossecução dos objectivos definidos.
- Grupo 4** – Jogadores Chave: é integrado pelas Instituições concorrentes, Empregadores e pelos Alunos. Estes Stakeholders necessitarão de iniciativas especiais para os seus interesses serem protegidos e são essenciais para a avaliação da implementação da estratégia.

Análise SWOT

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
- CIPER	- Degradação das instalações
- Corpo docente altamente qualificado	- Quadro de Professores reduzido
- Diversidade de oferta de formação	- Estrutura pouco hierarquizada
- Qualidade na formação ministrada e da investigação desenvolvida	- Assimetria na produtividade científica
- Credibilidade e reconhecimento nas áreas de intervenção	- Fraco sentido de grupo entre os colaboradores
- Administração em processo de consolidação	- Elevada distribuição de serviço docente
	- Deficiente comunicação interna
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
- Aumento do interesse da população nas áreas de actuação	- Deficiente cooperação entre parceiros institucionais
- Procura de empregados qualificados por parte do mercado	- Constrangimentos orçamentais de funcionamento
- Aumento do número de alunos de 2º e 3º ciclo	- Instabilidade de decisores externos
- Consolidação do processo de Bolonha	- Produção legislativa adversa ao crescimento
- Reforço da posição internacional	- Agressividade das instituições concorrentes
- Influência sobre estruturas profissionais activas	- Desemprego nos licenciados derivado da crise económica

A análise SWOT permite identificar alguns alvos para 2011. Concluídas as principais reformas administrativas na sequência de alterações legislativas, e concluídos os concursos para catedrático no final de 2010, é agora possível dispôr de uma estrutura de funcionamento mais hierarquizada, quer ao nível de docentes quer ao nível de não docentes.

Ao nível interno é decisiva a operacionalização funcional das estruturas departamentais e a racionalização das funções, sobretudo de docentes. A oportunidade para aumento de alunos de 2º e 3º ciclos, amplamente satisfeita em 2010, deve continuar a permitir uma taxa de preenchimento de vagas da mesma ordem de grandeza. Contudo, é previsível que se comecem a sentir efeitos da crise económica sobre o rendimento das famílias e que alguma redução associada a desistências venha a ocorrer. Dados referentes aos dois últimos anos apontam já para uma redução do número de candidaturas (quase 20% a menos em 2010 por comparação com 2009) e uma acentuação regional (Lisboa e e distritos limítrofes) das candidaturas.

As oportunidades no sector da procura de formação especializada não conferente de grau são igualmente interessantes, embora seja necessário um esforço motivacional adicional dos docentes para alargar o leque de oferta neste sector. Sendo um dos domínios em que a FMH apresenta clara vantagem, dada a qualidade do seu corpo docente e a sua participação intensa em acções diversas na sociedade portuguesa, é pouco compreensível a reduzida dimensão das iniciativas sedeadas na FMH. Factores relativos à percepção de reduzida compensação de actividades não incluídas na distribuição de serviço podem estar na origem da iniciativa reduzida destas actividades.

A integração de acções junto de estruturas profissionais do diversos sectores requer também um cuidado adicional. Embora muitos docentes sejam membros activos e frequentemente decisores de topo de estruturas deste tipo, não é perceptível a associação à FMH nem o envolvimento-enquadramento de futuros profissionais em tais organizações.

A precariedade de emprego que caracteriza uma parte significativa das novas gerações de licenciados deve ser bem analisada para suporte de acções de grande eficácia que se dirijam a estes grupos. Uma análise mais aprofundada da situação deve ser realizada para sustentar acções adequadas.

Um último aspecto a merecer atenção é o que se relaciona com a produtividade científica de docentes, bem como o seu enquadramento em laboratórios e centros de estudos. Sendo perceptível uma certa assimetria geral de produtividade científica, importa caracterizá-la e interpretá-la face à nova estrutura organizacional da FMH no domínio científico. Este passo é importante para que sejam tomadas as medidas necessárias à afirmação científica em todos os domínios de investigação de modo a aumentar a expressão científica internacional da FMH.

1. REFORÇO DO SENTIDO DE PERTENÇA À UTL

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

- A FMH integra a UTL desde 1975. As interações com outras unidades orgânicas da UTL são de reduzida expressão, centrando-se em contribuições pontuais na organização de cursos de 2º ciclo (Instituto Superior de Gestão, Faculdade de Arquitectura - *em preparação*) e em colaborações pontuais em iniciativas científicas e pedagógicas.
- A FMH pretende aumentar a sua colaboração com outras unidades e participar em iniciativas conjuntas coordenadas pela UTL.
- A FMH pretende associar a sua imagem à imagem da UTL, através do reforço da representação da mesma em eventos de natureza pedagógica, cultural, científica e desportiva. A valorização da UTL nas actividades, participações e representações da FMH será assegurada, como no passado, reforçando a expressão FMH-UTL, que de resto consta por sistema de toda a apresentação pública da FMH.
- Na sua página web a FMH divulga por sistema todos os aspectos da vida da UTL que esta considere dignos de exposição adicional.
- A participação em concursos, provas desportivas, prémios que envolvam a FMH tem mantido a associação permanente à UTL.
- É particularmente importante salientar a necessidade de criação de áreas disciplinares entre escolas da UTL. Este objectivo justifica a preparação e discussão alargada de propostas a apresentar no Senado (Assuntos Científicos).

OBJECTIVOS OPERACIONAIS

- Aumentar a participação em iniciativas coordenadas pela UTL.
- Diversificar a promoção da FMH em feiras e eventos promocionais da UTL, reforçando a perspectiva de complementaridade que a FMH acrescenta à UTL.
- Manter a cooperação em mestrado conjunto com ISEG.
- Criar novas associações com outras unidades da UTL, nomeadamente com o ISCSP e a FA, no sentido da participação em cursos conferentes e não conferentes de grau, e em outras iniciativas dirigidas ao mercado.
- Aumentar a participação de equipas FMH-UTL nos campeonatos universitários e em campeonatos universitários europeus.
- Participar em parcerias com outras instituições europeias com expressão ao nível da UTL (ex: colaboração com a Universidade de Utrecht).
- Criar dimensão da associação FMH-UTL ao nível de iniciativas científicas a sedear na FMH.
- Apoiar a Associação de Estudantes da FMH no âmbito da locação de campeonatos universitários na nossa universidade.
- Valorização pública da prestação desportiva de atletas da FMH-UTL com expressão nacional e internacional.
- Incentivar a participação dos estudantes e dos docentes a candidatarem-se às iniciativas da UTL.

RECURSOS

- Não há previsão de criação de infraestruturas para esta linha de actuação.
- Os recursos humanos são os afectos à Divisão de Relações Externas, acrescidos durante os primeiros meses do ano de um estagiário suportado por programa governamental para colocação de licenciados.
- No ano de 2011 o apoio a iniciativas no âmbito do desporto universitário será muito reduzido e cabimentado no âmbito do apoio (variável) à Associação de Estudantes. O valor deste financiamento será, no máximo, próximo de 30.000 euros. O grupo de serenatas e a tuna serão apoiados mediante propostas concretas a apresentar, como no passado.

2. CIDADANIA E CULTURA

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

- A FMH apoiará os núcleos musicais Grupo de Serenatas e Tuna FMH, com forte tradição na expressão cultural da faculdade, e com uma capacidade de mobilização cultural intra e extra-universitária reconhecida.
- Promoção e divulgação de apresentações públicas de Dança, integrados na formação de alunos deste curso.
- Promoção de debates e espaços de discussão nas diversas áreas de actuação da FMH, e acções de cariz cultural.
- Apoio à Associação de Estudantes em iniciativas de natureza cultural, habitualmente inseridas na sua programação de actividades.

OBJECTIVOS OPERACIONAIS

- Serão apoiados espectáculos a realizar quer na FMH quer fora desta, em que participem os referidos grupos.
- Serão apoiadas iniciativas de espectáculo a realizar na FMH, com a colaboração de estruturas autárquicas (previsão de 3 espectáculos para 2011). Apoio à iniciativa Movimentos Sonoros – acção promovida pelo Grupo de Serenatas da FMH, sob o patrocínio da FMH.
- A previsão de apresentação pública de espectáculos de Dança é de 2-3 espectáculos para o próximo ano.
- Estão previstos debates públicos na área do desporto, nomeadamente sobre o treino desportivo em futebol.

RECURSOS

- As Infra-estruturas a utilizar serão as requeridas, nomeadamente espaços da Associação de Estudantes, Auditórios, Ginásios, etc.
- Serão criadas condições para um espectáculo público por ocasião do encontro de tunas de Oeiras, em espaço exterior da FMH.
- A participação de alunos, com carácter de regularidade, aproxima-se das cinco dezenas.
- O enquadramento de docentes integra uma parte significativa dos docentes de Dança (cerca de 6 docentes).

Apoios diversos a actividades culturais e desportivas (não incluído o apoio regular à Associação de Estudantes).

ACÇÃO	VALOR A INVESTIR
Apoio desportivo à Associação de Estudantes	5.000 €
Livros e edições de âmbito cultural	15.000 €
Eventos culturais	3.000 €
TOTAL	23.000 €

3. FINANCIAMENTO

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

- Estabilizar a percentagem de receitas próprias da FMH em cerca de 35% do orçamento total da FMH.
- Racionalizar o funcionamento corrente e reduzir a despesa de funcionamento.
- Reduzir a despesa com fornecedores por via do alargamento da base de consultas e preparação de contratos.
- Aumentar a receita associada à actividade científica.
- Aumentar a receita associada à realização de actividades de formação não conferentes de grau.
- Aperfeiçoar processos de controlo da receita e da despesa.
- Reduzir perdas do sistema (abandono escolar, incumprimento de pagamento de propinas, etc.).
- Actualizar os contratos de prestação de serviços por empresas, com renegociação para redução de custos.
- Aumentar o mecenato e o apoio directo a iniciativas científicas e pedagógicas, edições e loja.

OBJECTIVOS OPERACIONAIS

- Aumentar o número de projectos científicos candidatos a financiamento.
- Aumentar o controlo sobre a receita de cursos conferentes de grau e simplificar processos de regulação e normatização desta receita.
- Diversificar a oferta de formação não conferente de grau e aumentar a receita associada a estas acções.
- Aumentar o controlo sobre a execução de projectos financiados.
- Aperfeiçoar a estrutura de cálculo e aplicação de gastos gerais associados a projectos.
- Planear a execução orçamental com maior antecipação de forma a, nomeadamente, assegurar uma concretização mais eficiente da despesa.
- Reduzir as despesas associadas a deslocações em serviço, comunicações, e em contratos de segurança, limpeza, e jardinagem, bem como os consumos correntes de água e energia.
- Abertura de procedimento para os Alojamentos e Viagens
- Inscrição da FMH no Tap corporate, de forma a acumular milhas de viagens, a reverter em futuras deslocações, etc;
- Gestão de stocks através de aplicação: formação dos utilizadores; levantamento do stock; inserção do mesmo na aplicação; início da utilização da aplicação
- Actualização do inventário (idêntico ao ponto anterior)
- Lançamento dos Ajustes Directos Simplificados e da Contratação Excluída na Plataforma Basegov (relatório de execução).

4. INVESTIGAÇÃO

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

- Diversificar as fontes de financiamento da actividade científica.
- Aumentar o número de docentes e investigadores envolvidos em projectos financiados.
- Aumentar a interacção com centros de investigação e universidades de reconhecido valor internacional.
- Aumentar a publicação científica referenciável e melhorar o estado dos descritores da mesma.
- Desenvolver as áreas disciplinares e a sua participação na avaliação interna de docentes nomeadamente no que respeita á definição da tipologia das publicações em revistas científicas e à sua classificação.
- Clarificar os perfis de professores de carreira, convidados e visitantes
- Aperfeiçoar os critérios de concursos e áreas disciplinares para a abertura de concurso.
- Elaboração do regulamento da área de investigação de acordo com os estatutos da FMH
- Estabelecimento das necessidades e perfis do pessoal de apoio á investigação.
- Clarificação das funções, atribuições e estrutura dos laboratórios e Centros de estudos
- Aumentar a internacionalização da FMH.
- Estabelecer programa de cooperação entre escolas nomeadamente aquelas a que pertencem os membros externos do Conselho Científico.

OBJECTIVOS OPERACIONAIS

Projectos

No ano de 2011 prosseguirão os seguintes projectos:

Projectos em funcionamento em 2011

Referência do Projecto	Instituição Proponente	Instituição Participante	Título do Projecto	Financiamento FMH	Financiamento previsto para 2011
PTDC/DES/72946/2006	FMH		Biomecânica da Locomoção em Idosos. Factores Determinantes na Redução do Risco de Fractura	91.100,00 €	63.353,25 €
PTDC/CVT/64220/2006	ICETA	FMH	Regeneração do Nervo Periférico Através da Utilização de Tubos-Guia Biodegradáveis Associados a um Sistema Celular Autólogo	20.000,00 €	7.450,31 €
PTDC/DES/72317/2006	FMH		Registo Português de Controlo do Peso: O Papel do Exercício Físico na Perda de Peso e Manutenção de um Peso Saudável	119.400,00 €	52.193,05 €
PTDC/DES/108372/2008	FMH		A actividade física e a família na prevenção da obesidade pediátrica em contexto escolar	130.000,00 €	43.331,00 €
PTDC/DES/098963/2008	FMH		Alterações na Composição Corporal e Desempenho Físico no Decorrer de uma Época Desportiva em Atletas de Elite	125.000,00 €	50.215,00 €
PTDC/PSI-PCO/100148/2008	FMH		Avisos de segurança do futuro: realidade virtual no estudo de avisos de base tecnológica	156.324,00 €	26.232,00 €
PTDC/DES/1031178/2008	FMH		Desenvolvimento de metodologias experimentais e de modelação para a avaliação da carga mecânica no sistema músculo-esquelético	129.146,00 €	44.587,00 €
PTDC/DES/104036/2008	FMH		Modificação das propriedades morfológicas e fisiológicas do músculo esquelético no modelo de desinervação/reinervação de desuso no rato: uma abordagem integrativa	124.146,00 €	39.488,00 €
PTDC/DES/102058/2008	FMH		Efeito da carga biomecânica no sistema musculo-esquelético na mulher durante a gravidez e pós-parto	71.380,00 €	13.940,00 €
PTDC/DES/105176/2008	FMH		Actividade Neuromuscular no swing de golfe com implicações na prática e na prevenção de lesões de sobrecarga	145.372,00 €	48.455,00 €
PTDC/PSI-PED/102556/2008	UC	FMH	Prevenção/Intervenção precoces em distúrbios de comportamento: eficácia de programas parentais e escolares	6.695,00 €	1.000,00 €

Programa Leonardo Da Vinci		FMH	Peer Education - Pan European (PEPE)	25.552,20 €	-
7º Programa Quadros		FMH	2-BE-SAFE - 2-Wheeler Behaviors and Safety	53.802,00 €	-
7º Programa Quadros		FMH	TEMPEST - Temptations to Eat Moderated by Personal and Environmental Self-regulatory Tools	199.608,00 €	-
7º Programa Quadros		FMH	RICHE - A platform and inventory for child health research in Europe	18.725,00 €	-
EU - Saúde		FMH	YOUTH SEXUAL VIOLENCE - Understanding and addressing youth sexual coercion and violence as a threat to young people's sexual health in Europe	93.540,00 €	-
7º Programa Quadros		FMH	CARDIAC - Coordination Action in R&D in Accessible and Assistive ICT	10.125,00 €	-
Total				1.519.915 €	390.244,61 €

E terão início os seguintes projectos:

Novos projectos a iniciar em 2011

Referência do Projecto	Instituição Proponente	Título do Projecto	Financiamento FMH	Financiamento previsto para 2011	Início
PTDC/DES/115607/2009	FMH	Relação entre a carga mecânica e a distribuição da massa óssea na anca	61.015,00	27.935,00	01-03-2011
PTDC/DES/113156/2009	FMH	Impacto do desporto federado, do desporto escolar e da actividade física regular feita após o horário escolar no estilo e qualidade de vida das crianças e dos adolescentes (11 a 16 anos) em função da sua idade óssea	49.470,00	31.902,00	01-01-2011
PTDC/DES/114867/2009	FMH	Actividade Física e a Auto-Regulação do Comportamento Alimentar e do Peso Corporal	103.000,00	26.335,00 €	01-01-2011
			213.485,00	86.172,00	

É previsível uma produção científica de mais de 80 artigos em periódicos com factor de impacto ISI, mais de 30 resumos em periódicos com factor de impacto ISI, mais de 30 artigos em revistas nacionais, 22 working-papers, e mais de 200 comunicações e conferências.

Em 2001 estarão em funcionamento os Seminários de Investigação e de estudos avançados no âmbito dos cursos de doutoramento.

RECURSOS

A FMH conta com um centro de investigação – CIPER- com a classificação de Muito Bom. Inserido na área das Ciências da Saúde. Tem por objectivo: analisar os problemas colocados pelo funcionamento e desempenho humano aplicando modelos multidimensionais de forma a estabelecer um quadro conceptual comum entre as diferentes disciplinas que integram a motricidade Humana. Centra o seu estudo na interacção entre as capacidades e os níveis de desempenho das actividades ao longo da vida visando a identificação e compreensão das suas determinantes e a sua optimização em diferentes contextos bem como a promoção da saúde e bem estar.

A previsão de despesas associadas a participação em eventos científicos será inferior ao valor gasto em 2010 (cerca de 160.000 euros) euros. Previsivelmente esta verba aproximar-se-á dos 100.000 euros.

O CIPER contou com 68 membros e 78 colaboradores em 2010. Este número pode variar em 2011.

O financiamento de investigação tem diversas origens:

Origens de financiamento da actividade científica

ACÇÃO	VALOR A INVESTIR
Investigação no âmbito de projectos de doutoramento	300.000 €
Investigação no âmbito de projectos co-financiados	260.000 €
Investigação no âmbito do CIPER	240.000 €
TOTAL	800.000 €

5. ENSINO BASEADO NA INVESTIGAÇÃO

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

- Aumentar a incorporação de actividades de iniciação à investigação em cursos de 2º ciclo.
- Sistematizar a componente laboratorial e adequar a sua inserção nos planos curriculares do 1º ciclo.
- Aumentar a partilha de actividade de investigação entre 2º e 3º ciclos.
- Criar espaços de ensino que suportem práticas laboratoriais.
- Facilitar os processos de circulação e acesso à informação por parte de alunos e docentes.
- Clarificar as áreas/cursos de doutoramento previstas para 2010/11 (Motricidade Humana; Ciências da Educação).
- Melhorar a articulação com o Centro de investigação da FMH “CIPER” no sentido de prover apoio técnico laboratorial.

OBJECTIVOS OPERACIONAIS

- Aumentar o número de créditos e horas devotadas a práticas de iniciação e desenvolvimento de investigação nos planos de estudos dos 2º e 3º ciclo.
- Incorporar estudantes de 2º ciclo em actividades regulares de laboratórios e centros de estudos, com contribuição activa para projectos de pesquisa em curso.
- Criação e apetrechamento de duas salas para aulas práticas, com carácter experimental, para actividades lectivas de 1º e 2º ciclos.
- Aumentar o número de alunos participantes em projectos financiados.
- Melhorar o enquadramento dos estudantes bolseiros.
- Aprofundar o enquadramento dos doutorandos em cada uma das especialidades dos cursos nomeadamente nos laboratórios.
- Desenvolver aplicações de integração e disponibilização de informação para facilitar o ensino e a aprendizagem.

ENSINO DE 1º e 2º CICLOS

Número de unidades ECTS necessárias para a conclusão de cada curso de 1º e 2º ciclo é de 180 ECTS para o 1º ciclo e de 120 ECTS para o 2º ciclo, em todos os cursos.

A FMH registou um total de 1744 alunos em 2010

CICLO DE ESTUDO	Nº DE ESTUDANTE
1º	973
2º	565
3º	138
Cursos não conferentes de Grau	68
TOTAL	1744

A taxa de procura no 1º ciclo foi a seguinte:

A taxa de procura (nº de vagas x 100 / nº de candidatos, sem incluir dados de 3ª fase)

CURSOS DE 1º CICLO	VAGAS	CANDIDATOS			TOTAL	%
		1ª	2ª	3ª		
Ciências do Desporto	120	362	116	0	478	398
Dança	15	21	9	0	30	200
Ergonomia	20	140	86	0	226	1130
Gestão do Desporto	35	268	119	0	387	1106
Reabilitação Psicomotora	56	509	154	0	663	1184
TOTAL	246	1300	484	0	1784	725

* dados relativos ao concurso nacional de acesso e ao somatório dos candidatos da 1ª e da 2ª fase do concurso.

Os indicadores de procura variam entre ratios próximos de 2:1 (DANÇA) e 12:1, em Reabilitação Psicomotora. Esta análise, contudo, não considera a ordem de preferência, pelo que deve ser interpretada com cautela. Os indicadores da procura média entre cursos apontam para um valor próximo de 7:1, mais uma vez sem considerar a ordem de preferência pelos curso da FMH em apreciação.

Estes valores deixam antecipar alguma redução de pressão sobre os cursos de Desporto, face ao passado, mas prenunciam uma possibilidade de atracção interessante em Reabilitação Psicomotora, em Ergonomia e em Dança.

Taxa de Procura (nº de vagas x 100 / nº de candidatos, sem incluir dados de 3ª fase) no 2º ciclo

CURSOS DE 2º CICLO	VAGAS	CANDIDATOS	%
Ciências da Educação*	45	28	62
Ensino na Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	87	135	155
Ergonomia	20	17	85
Ergonomia na Segurança no Trabalho	20	2	10
Exercício e Saúde	35	53	151
Gestão da Formação Desportiva	31	0	0
Gestão do Desporto	36	29	81
Gestão do Desporto - Organizações Desportivas	30	21	70
Performance Artística - Dança	25	19	76
Reabilitação na Especialidade de Deficiência Visual	30	9	30
Reabilitação Psicomotora	50	51	102
Treino de Alto Rendimento	34	45	132
Treino Desportivo	30	33	110
TOTAL	473	442	93

Nos segundos ciclos, a situação é bem diferente. São interessantes, pela positiva as procuras em Ensino na Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, Exercício e Saúde, Treino de Alto Rendimento, Treino Desportivo, e Reabilitação Psicomotora. Em todos estes cursos a procura excedeu a oferta. Já nos cursos de Ergonomia na Segurança no Trabalho, Reabilitação na especialidade de Deficiência Visual, Ciências da Educação, Gestão do Desporto, Gestão das Organizações Desportivas, Performance Artística e Ergonomia, a situação é de insuficiente procura. A taxa média de procura face à oferta foi de 93%.

Os mestrados com insuficiente procura merecem uma atenção especial para percepção aprofundada das causas desta situação. Este esforço deverá ser conduzido antes da formalização da abertura de mestrados para 2011-12, sob pena de incorrer em estimativas erróneas de distribuição de serviço, estimação incorrecta de receitas e de despesas.

Os alunos efectivamente inscritos no 1º ciclo revelam uma ocupação total e muito significativa por parte de alunos de regimes especiais. Para além das quotas de numerus clausus entraram mais 72 alunos em condições diversas.

A FMH tem a sua capacidade de acolhimento de alunos de 1º ciclo próxima da sua capacidade máxima com as actuais dimensões de corpo docente e instalações.

Alunos 1º ciclo – novos alunos (dados de 14/10/2010)

CURSO	CONCURSO NACIONAL	CONCURSO ESPECIAL		REGIME			REGIMES ESPECIAIS		TOTAL
		MAIORES DE 23 ANOS	CURSOS SUP. E MÉDIOS	TRANSFERÊNCIA MUDANÇA DE CURSO (EXTERNOS)	MUDANÇA DE CURSO (INTERNOS)	REINGRESSOS	ATLETAS ALTO RENDIMENTO	BOLSEIROS DIPLOMA. ETC.	
C. do Desporto	120	8	3	9	4	12	5	1	162
Dança	15	0	3	3	0	1	0	0	22
Ergonomia	20	0	0	2	1	0	0	0	23
G. do Desporto	35	1	0	3	0	0	1	0	40
R. Psicomotora	56	3	5	4	1	1	1	0	71
TOTAL	246	12	11	21	6	14	7	1	318

As vagas colocadas a concurso (246) deverão manter-se em 2011. As novas condições abertas pelo Contrato de Confiança para aumento do número de activos nas universidades permitirão um alargamento das vagas nos cursos de Dança e Ergonomia, sem prejuízo para o funcionamento docente por duas razões: porque não conduzirão ao aumento do número de turmas, e porque a perda previsível nos cursos com poucos alunos na entrada resultam em turmas sub-dimensionadas nos 2º e 3º ano dos cursos de licenciatura.

2º ciclo – novos alunos (dados de 14/10/2010)

CURSO	VAGAS	INSCRIÇÕES	REINGRESSOS	TOTAL INSCRITOS
Ciências da Educação*	45	31	7	38
Ensino na Educação Física nos Ens. Básico e Secundário	87	87	0	87
Ergonomia	20	15	0	15
Ergonomia na Segurança no Trabalho**	20	0	0	0
Exercício e Saúde	35	35	1	36
Gestão da Formação Desportiva**	31	0	0	0
Gestão do Desporto	36	27	7	34
Gestão do Desporto - Organizações Desportivas	30	10	0	10
Performance Artística - Dança	25	17	1	18
Reabilitação na Especialidade de Deficiência Visual	30	9	0	9
Reabilitação Psicomotora	50	42	0	42
Treino de Alto Rendimento	34	31	0	31
Treino Desportivo	30	23	0	23
Total	422	327	16	343

* inclui alunos EUROMIME ** não se verificaram nº de candidatura suficientes para funcionar

Os valores apurados para as taxas de ingresso nos 1º e 2º ciclo são relativamente tranquilizadores relativamente ao preenchimento de vagas na FMH para o ano de 2011.

Taxa de ingresso (nº de candidatos x 100 / nº de vagas) no 1º ciclo

Cursos de 1º ciclo	Vagas	Candidatos			total	%
		1ª	2ª	3ª		
Ciências do Desporto	120	362	116	0	478	25
Dança	15	21	9	0	30	50
Ergonomia	20	140	86	0	226	9
Gestão do Desporto	35	268	119	0	387	9
Reabilitação Psicomotora	56	509	154	0	663	8
Total	246	1300	484	0	1784	14

* dados relativos ao concurso nacional de acesso e ao somatório dos candidatos da 1ª e da 2ª fase do concurso (não inclui a 3ª fase)

Taxa de ingresso (nº de candidatos x 100 / nº de vagas) no 2º ciclo.

Cursos de 2º ciclo	Vagas	Candidatos	%
Ciências da Educação*	45	28	161
Ensino na Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	87	135	64
Ergonomia	20	17	118
Ergonomia na Segurança no Trabalho	20	2	1000
Exercício e Saúde	35	53	66
Gestão da Formação Desportiva	31	0	0
Gestão do Desporto	36	29	124
Gestão do Desporto - Organizações Desportivas	30	21	143
Performance Artística - Dança	25	19	132
Reabilitação na Especialidade de Deficiência Visual	30	9	333
Reabilitação Psicomotora	50	51	98
Treino de Alto Rendimento	34	45	76
Treino Desportivo	30	33	91
TOTAL	473	442	107

A taxa de graduação no 1º ciclo é aparentemente alta, mas escamoteia o facto de o ratio calculado incluir alunos sem transição de ano. De facto. Os valores apresentados reflectem também os alunos que necessitam de mais anos para a conclusão de curso que os anos previstos para um aluno bem sucedido no plano de estudos.

Os valores observados nos cursos de Gestão do Desporto e de Ciências do Desporto aconselham alguma reflexão conjunta dos órgãos de gestão da FMH e dos coordenadores dos respectivos cursos. Esta medida deverá ser operacionalizada em 2011, para se dotar os órgãos de gestão, dentro das suas esferas de competência, de mecanismos de resolução deste problema.

Taxa de graduação no 1º ciclo (nº de alunos inscritos no último ano curricular no ano lectivo de 2009/2010 x 100 / nº de diplomados)

CURSO	%
Ciências do Desporto	70
Dança	75
Ergonomia	75
Gestão do Desporto	60
Reabilitação Psicomotora	90
TOTAL	81

Taxa de graduação no 2º ciclo (nº de alunos inscritos no último ano curricular no ano lectivo de 2009/2010 x 100 / nº de diplomados)

CURSOS DE 2º CICLO	%
Ciências da Educação*	81
Ensino na Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	98
Ergonomia	80
Exercício e Saúde	91
Gestão do Desporto	93
Gestão do Desporto - Organizações Desportivas	80
Performance Artística - Dança	88
Reabilitação na Especialidade de Deficiência Visual	89
Reabilitação Psicomotora	95
Treino de Alto Rendimento	90
Treino Desportivo	87
TOTAL	90

*inclui alunos EUROMIME

Os valores da taxa de graduação no 2º ciclo são mais elevados que no 1º ciclo, mas é preciso não esquecer que incluem, em menor grau, evidentemente, o mesmo efeito de acumulação verificado no 1º ciclo. A implementação de processos de avaliação do desempenho docente e a medida do grau de satisfação dos estudantes de 2º ciclo é essencial para monitorizar a eficiência deste ciclo de formação.

As previsões de alunos diplomados no 1º ciclo são de 220 estudantes, e de 212 no 2º ciclo.

Previsão de alunos diplomados – 1º ciclo

CURSO	PREVISÃO Nº ALUNOS DIPLOMADOS
Ciências do Desporto	130
Dança	10
Ergonomia	9
Gestão do Desporto	26
Reabilitação Psicomotora	45
TOTAL	220

Previsão de alunos diplomados – 2º ciclo

CURSO	PREVISÃO Nº ALUNOS DIPLOMADOS
Ciências da Educação*	15
Ensino na Ed. Física nos E. Básico e Secundário	42
Ergonomia	7
Exercício e Saúde	25
Gestão do Desporto	20
Gestão do Desporto - Organizações Desportivas	18
Performance Artística - Dança	0
Psicologia do Desporto	20
Reab. na Especialidade de Deficiência Visual	0
Reabilitação Psicomotora	30
Treino de Alto Rendimento	20
Treino Desportivo	15
TOTAL	212

* inclui alunos EUROMIME

ALGUMAS ACTIVIDADES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DO 1º E 2º CICLO:

- Concepção de uma aplicação informática (intranet do Conselho Pedagógico) para ajuda à gestão pedagógica, cumprimento de obrigações administrativas como o catálogo de cursos, programas das unidades curriculares e sumários e gestão da qualidade. Esta aplicação deverá reunir de forma integrada toda a informação necessária ao controlo administrativo da actividade docente, facilitar o acesso dos estudantes aos referenciais estruturantes do ensino por disciplina e por curso, e ajudar os estudantes a tomar decisões sobre o seu futuro.
- Incentivo à produção de bibliografia de apoio ao ensino, para publicação nas Edições FMH. Este tipo de apoio ao ensino tem um efeito positivo na canalização do esforço de estudo dos alunos e é importante para a clarificação dos conteúdos das disciplinas. Tem também um importante efeito no mercado de ensino externo à FMH.
- Actualização de toda a informação pedagógica, disponibilizando-a a todos intervenientes dos processos de ensino e aprendizagem para ajuda à tomada de decisão. Esta medida é essencial para a correcção de percurso curriculares, para a redução de eventuais redundâncias, e para a redução do insucesso escolar. Tem ainda a finalidade de auxiliar o aluno a situar-se perante a estrutura curricular que integra.
- Prevê-se a abertura de um curso de mestrado em Educação Especial e de dois outros cursos em colaboração com outras instituições.
- Será prosseguido um esforço de definição de critérios para os diferentes tipos de formação das unidades curriculares, bem como a integração de conteúdos e processos de ensino no quadro das áreas disciplinares.

ENSINO DE 3º CICLO

O **doutoramento em Motricidade Humana** tem por finalidade formar especialistas ao mais alto nível no estudo do movimento humano, em múltiplas dimensões de análise, valorizando ópticas e metodologias multidisciplinares. Orienta-se para a compreensão aprofundada dos processos de produção de movimento humano, numa perspectiva biopsicossocial, cruzando-se com a perspectiva anglo-saxónica de Ciência do Movimento Humano (Human Movement Science) ou Kinesiology.

De uma forma genérica pode dizer-se que envolve o estudo dos processos de controlo e de produção do movimento, o estudo das condições de suporte da acção, a plasticidade comportamental do organismo e, eventualmente, a sua modificação no tempo por processos maturacionais, por efeitos específicos de intervenção e pelas circunstâncias contextuais. A adaptação do movimento a condições circunstanciais e o efeito de variáveis psicossociais interferentes sobre a acção são ainda interesses específicos desta área de doutoramento.

O **doutoramento em Ciências da Educação** tem por finalidade formar especialistas ao mais alto nível no estudo das situações de educação, em múltiplos contextos e dimensões de análise, valorizando perspectivas e metodologias multidisciplinares. Orienta-se para a compreensão aprofundada dos processos educativos, numa perspectiva ecológica, visando proporcionar um conjunto de estratégias analíticas e ferramentas conceptuais fundamentais à compreensão teórica, metodológica e empírica dos fenómenos educativos à escala local, regional, nacional e internacional.

De uma forma genérica pode dizer-se que envolve o estudo dos processos de interacção pedagógica e a influência dos contextos organizacionais, culturais e sociais na dinâmica das situações de educação, dos processos de formação e de socialização de formadores de formadores, e dos processos de inovação e desenvolvimento de sistemas educativos.

Denominação das áreas de doutoramento de 2009/2010

Ramo	Motricidade Humana
Especialidades	Ciências da Motricidade; Ciências do Desporto; Dança; Educação Especial e Reabilitação; Ergonomia; Fisioterapia; Métodos Matemáticos; Saúde e Condição Física
Ramo	Ciências da Educação
Especialidades	Análise e Organização de Sistemas de Educação; Organização e Desenvolvimento de Sistemas de Educação; Sistemas de Formação

Denominação das áreas/cursos de doutoramento previstas para 2010/11

Ramo	Motricidade Humana
Especialidades	Actividade Física e Saúde; Biomecânica; Dança; Desenvolvimento e Aprendizagem Motora; Ergonomia; Psicologia do Exercício e do Desporto; Reabilitação; Sociologia e Gestão do Desporto; Treino Desportivo; Fisiologia do Exercício
Ramo	Ciências da Educação
Especialidades	Didáctica da Educação Física e Desporto; Educação Especial; Educação para a Saúde; Teoria Curricular e Avaliação; Formação de Formadores

Estão previstas 41 teses de doutoramento conforme quadro anexo.

Estudantes matriculados e diplomados por curso (previsão)

	Nº ALUNOS INSCRITOS	PREVISÃO Nº ALU. DIPLOMADOS	DOUTORANDOS CIPER
Motricidade Humana - Ciências da Motricidade	17	5	2
Motricidade Humana - Ciências do Desporto	32	8	
Motricidade Humana - Dança	13	3	
Motricidade Humana - Educação Especial e Reabilitação	6	2	
Motricidade Humana - Ergonomia	5	2	
Motricidade Humana - Fisioterapia	12	8	1
Motricidade Humana - Métodos Matemáticos	1	0	
Motricidade Humana - Saúde e Condição Física	17	5	3
Ciências da Educação - Análise e Organização de Sistemas de Educação	18	4	
Ciências da Educação - Organização e Desenvolvimento de Sistemas de Educação	4	2	
Ciências da Educação - Sistemas de Formação	6	2	
TOTAL	131	41	5

ATIVIDADES DE ENSINO NÃO CONFERENTES DE GRAU

A par dos cursos de Golfe, Marketing no Fitness, Reabilitação Cardíaca e Surf, poderão decorrer outros cursos de pós-graduação não conferentes de grau: Usabilidade de Sistemas de Informação, Desenvolvimento da Força e da Flexibilidade no Contexto da Educação Física nos 2.º e 3.º Ciclos e no Ensino Secundário, Dança na Escola: Danças com Tradição – Portuguesas e Internacionais, Rugby, e Ensino dos Jogos Desportivos Colectivos na Escola. Parte destes cursos estão já creditados no Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua. Na área da Ergonomia estão também previstos cursos.

No ano de 2010 realizaram-se apenas quatro cursos, ficando abaixo das expectativas quer pela diversidade da oferta quer pelo número de estudantes que frequentaram estes cursos (cerca de 70). A FMH tem a firme expectativa de aumentar a oferta de cursos de formação pós-graduada, com creditação no Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua, sempre que tal constitua motivo adicional de valorização da iniciativa.

RECURSOS

A maioria dos docentes da FMH possui o grau de Doutor. A previsão de variação do número de docentes para 2011 é muito reduzida. A análise da despesa em 2010 mostrou que a estabilização dos custos com pessoal é uma necessidade para acautelar cenários de crise altamente prováveis.

Serão propostas aberturas de concurso para Prof. Catedráticos e Associados na sequência da directiva estabelecida em 2010, e no sentido da reposição de um quadro de docentes compatível com as exigências legais. Os encargos orçamentais para os concursos foram previstos no orçamento de 2011.

Docentes em Equivalente de tempo integral em 2009, 2010 e previsão para 2011

	2009	2010	2011
Professor Catedrático	8	10	13
Professor Catedrático Convidado	0,7	0,7	0,7
Professor Associado	24	26	26
Professor Auxiliar	41	45	50
Professor Auxiliar Convidado	2,3	5,25	5,25
Assistente	6	4	1
Assistente Convidado	28,4	27,1	27,1
Monitor		0,3	0,3
TOTAL	110,4	118,35	123,35

Está prevista uma dotação geral, distribuída por diversas rúbricas para apoio ao ensino, na ordem do meio milhão de euros.

Recursos Financeiros no apoio ao ensino para 2011

ACÇÃO	VALOR A INVESTIR
Renovação do parque informático de apoio à leccionação	25.000 €
Funcionamento dos cursos de 1º ciclo	100.000 €
Funcionamento dos cursos de 2º ciclo	150.000 €
Funcionamento dos cursos de 3º ciclo	125.000 €
Aquisição de livros e revistas científicas	100.000 €
TOTAL	500.0

6. DESENVOLVIMENTO DA CARREIRA DE DOCENTES E INVESTIGADORES

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

- Estabilização dos quadros de catedráticos e associados da FMH para aproximação de valores previstos na legislação em vigor (ECDU).
- Clarificação da política de colaboração de docentes em regime de tempo parcial.
- Aproximar as funções dos professores Catedráticos Associados e Auxiliares da forma como estão descritas no ECDU.
- Aperfeiçoar os perfis de professores Catedráticos Associados e Auxiliares em cada uma das áreas disciplinares.
- Aplicar a avaliação de desempenho docente tendo por base o regulamento elaborado e aprovado, aperfeiçoando os elementos de avaliação.

OBJECTIVOS OPERACIONAIS

- Abertura de concursos para Professor Catedrático (4 vagas) e para Professor Associado (até um máximo de 7 vagas).
- Identificação de um conjunto de revistas não contempladas na ISI por área disciplinar a considerar na avaliação de docentes.
- Promover a participação dos docentes em redes internacionais.
- Promover a realização de provas de agregação (previsão de 3 provas de agregação).
- Desenvolvimento de uma base de recrutamento de docentes e dos seus critérios de selecção.
- Aperfeiçoar o Perfil e Funções de professores Catedráticos Associados e Auxiliares nomeadamente enquanto coordenadores de áreas disciplinares, de curso, e de coordenador adjunto tendo em atenção o ECDU e os Regulamentos de precedências e do regulamento geral de prestação de serviços da UTL e o regulamento de Avaliação da FMH.

7. INTERNACIONALIZAÇÃO

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

- Estabelecimento de parcerias com universidades referenciais em áreas de investigação da FMH. Aumento da interacção com universidades participantes em projectos comuns.
- Melhorar os programas de intercâmbio com as escolas congéneres com classificação internacional superior.
- Reforçar as relações com escolas de países de língua oficial portuguesa.
- Estabilização das interacções com permuta de estudantes estrangeiros ao abrigo de programas Erasmus. Reavaliação dos contratos Erasmus assinados, no sentido da evolução de colaborações com faculdades mais qualificadas e da diversificação de colaborações e países.
- Criação de novas oportunidades de internacionalização em regime de parcerias.

OBJECTIVOS OPERACIONAIS

- Avaliação dos protocolos existentes e celebração de novos protocolos com universidades importantes para a realização de parcerias institucionais.
- Participação em redes internacionais no âmbito de projectos ou da actividade de grupos e laboratórios.
- Realização de colóquios, seminários e conferências, inseridos na actividade dos laboratórios e Centros de Investigação.
- Avaliação do número de estudantes Erasmus incoming e correcção da distribuição de países de origem. Aumentar o nº de fluxos de mobilidade de docentes e estudantes de/para FMH/Instituições estrangeiras no âmbito do Programa PALV – Erasmus.
- Participação na leccionação de cursos em países estrangeiros .
- Concretização de programas que permitam a permanência de docentes em Universidades Estrangeiras nomeadamente em países de língua oficial portuguesa.

ACTIVIDADES

- Participação na Rede Ibero Americana de Actividade Física, Educação e Saúde Simpósio Rede Ibero Americana de Actividade Física, Educação e Saúde.
- Colaboração com 13 Universidades europeias, 2 da America Latina, 4 dos EUA, 2 Australianas, 1 da Nova Zelândia, 1 de Singapura, 1 do Canadá.

- Participação na Rede EUROMIME.
- Participação na Rede EDEAN.
- Desenvolvimento de acções no âmbito do Programa Leonardo da Vinci.

INDICADORES

- Alunos outgoing: 30
- Alunos incoming: 100
- Docentes outgoing: 5
- Docentes incoming: 5
- Investigadores estrangeiros na FMH: 2
- Visitas de docentes estrangeiros no âmbito de projectos diversos: 30
- Protocolos internacionais no âmbito do Intercâmbio académico e da cooperação académica, científica e cultural: 36
- Eventos científicos programados:
- Congresso Europeu CESH2010 – European Committee for Sports History;
- Organização de 6 Seminários/Conferências de nível nacional

RECURSOS

Recursos Humanos: Divisão de Relações Externas, Comunicação e Edições: 5 pessoas afectas.

Recursos financeiros: cerca de 250.000 euros

Recursos financeiros a mobilizar em internacionalização

ACÇÃO	VALOR A INVESTIR
Mobilidade de docentes e investigadores	151.000 €
Mobilidade de estudantes (Erasmus)	45.000 €
Organização de eventos científicos	50.000 €
TOTAL	246.0

8. EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

- Reforçar a imagem da FMH a nível nacional e internacional.
- Organizar eventos científicos de nível nacional e internacional e acções de promoção editorial.
- Promover a ligação a estruturas profissionais e empregadores.

OBJECTIVOS OPERACIONAIS

- Aumentar a visibilidade e a informação sobre a FMH junto dos empregadores.
- Criar bases de informação para facilitar o acesso a emprego de jovens licenciados e mestres.
- Apoiar a actividade da Associação de Estudantes no lançamento de oportunidades de formação para estudantes FMH em iniciativas coordenadas pela AE.
- Disponibilizar informação na web sobre a caracterização do emprego nas várias áreas de formação.

ACTIVIDADES

- Promoção Editorial: Está prevista a edição/reedição de cerca de 12 títulos
- Serão promovidos 12 eventos científicos, incluindo congressos, seminários e outros eventos.
- Rotas da Matemática; FUTURÁLIA; Acompanhamento dos Pré-requisitos; Participação no Congresso da SPEF; 15 visitas de estudo à FMH (enquadradas pela AE); mailing com folhetos informativos para Escolas Secundárias.
- Programação de vistas de estudo à FMH (25).
- Reforço e clarificação da inserção profissional dos diferentes tipos de diplomados pela FMH.
- Maior integração entre a formação efectuada na FMH com a de outras escolas com maior ligação às estruturas profissionais nomeadamente no âmbito da saúde
- Fomentar e reforçar o diálogo com os organismos reguladores dos sectores, associações de classe e empregadores.
- Promover encontros com diferentes tipos de organismos nomeadamente com aqueles que enquadram as actividades de estágio.

- Criação de um centro de formação técnico-científico, em regime associativo, para a realização de cursos breves não conferentes de grau no sentido de dar resposta às necessidades do mercado de trabalho. Permitindo a colaboração dos docentes para além das actividades lectivas, aprofundando as parcerias com várias entidades.

RECURSOS

Os recursos humanos a afectar neste domínio serão os membros da DRECE, e eventualmente um recurso a contratar externamente, como habitual, para secretariado de congressos.

ACÇÃO	VALOR A INVESTIR
Pós-graduação e formação ao longo da vida	60.000 €
Eventos (Congressos, Seminários, Conferências, etc)	30.000 €
Acordos e protocolos com entidades nacionais	280.000 €
TOTAL	370.000 €

9. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

- Avaliar o desempenho docente e o cumprimento de objectivos nos cursos de 1º e 2º ciclo.
- Proceder a uma avaliação do desempenho estrutura administrativa da FMH.
- Caracterizar a produção científica da FMH.
- Implementar o observatório da empregabilidade.
- Avaliar o desempenho energético da FMH.
- Acompanhar e avaliar o sistema de gestão electrónica de documentos.

OBJECTIVOS OPERACIONAIS

- Operacionalizar o sistema de avaliação do desempenho pedagógico nos cursos de 2º ciclo.
- Reformular e criar aplicação para desenvolvimento on-line do questionário pedagógico dos 1º e 2º ciclos.
- Implementar o sistema de gestão electrónica de documentos.
- Caracterizar a evolução da produção científica da FMH.
- Aplicar sistema de monitorização de gastos energéticos e de consumos de água.

10. INFRAESTRUTURAS

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

- Conservação de infraestruturas essenciais a um ensino de qualidade.
- Renovação de infraestruturas decadentes e totalmente inadequadas.
- Contratualização de serviços para operações e serviços de rotina com o objectivo de redução de custos.
- Estabilização das condições para implementação dos laboratórios e centros de estudos criados mais recentemente.
- Criação de espaços de ensino.
- Valorização dos espaços comuns e sua adaptação para convívio e estudo.

OBJECTIVOS OPERACIONAIS.

- Conclusão de uma nova sala para ensino.
- Optimização dos espaços laboratoriais para acolher todas as estruturas aprovadas (Laboratórios e Centros de Estudos).
- Preparação de medidas de segurança das instalações.
- Substituição/Revisão de redes ultrapassadas (eléctrica, águas, e informação).
- Apetrechamento total da rede telefónica com sistema VOIP.
- Implementação de sistemas de video vigilância.
- Conclusão da modernização do espaço Esteiros. Prosseguimento da renovação da cobertura. Modernização dos espaços de trabalho de docentes e alunos.
- Conclusão das intervenções em espaços de circulação e acessos.
- Abertura de procedimento para a prestação de serviços de Segurança e Limpeza.
- Abertura de procedimento, renegociação de condições e assinatura de contratos escritos para: Manutenção: portas de vidro; caldeiras; ar condicionado; estores; tapetes; alarmes; detectores de incêndio; cancelas; elevadores, Prestação de serviços audiovisuais; desbaratização; esgotos.
- Implementação do sistema de abastecimento de água para rega a partir de furo.
- Extensão dos sistemas de iluminação automática de espaços comuns.

RECURSOS

Os recursos humanos neste sector são muito escassos. A FMH possui apenas um funcionário para efectuar pequenas intervenções de manutenção. Serão contratadas empresas da especialidade para funções especializadas (electricidade, canalizações, reparações, etc.). A FMH tem ainda contado com o apoio dos serviços da UTL sempre que possível e necessário.

A verba prevista para infraestruturas é muito reduzida por comparação com o ano de 2010, e está ainda muito dependente da disponibilidade orçamental em cenário de crise. A despesa prevista para conservação de instalações é residual (cerca de 40.000 euros).